

Origem e significado de milhares
de nomes de pessoas, rios,
vales, montes, lugares, Deus etc.

Dicionário Etimológico de Nomes Bíblicos

ELIAS SOARES DE MORAES



BeitSHALOM
EDITORA

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Abreviações..... | 7 |
| Vocabulário..... | 9 |
| Prefácio..... | 11 |
| Introdução..... | 13 |
| A origem e significado da palavra nome..... | 13 |
| A origem dos nomes próprios..... | 13 |
| Nomes oriundos da fauna..... | 14 |
| Nomes oriundos de palavras que designam cores, em alusão a pele, aos olhos ou aos cabelos..... | 15 |
| Nomes oriundos do reino mineral..... | 15 |
| Nomes tirados da flora..... | 15 |
| Nomes ligados a defeitos físicos ou à doença..... | 16 |
| Nomes oriundos das circunstâncias de nascimento..... | 16 |
| Nomes Impostos Segundo a Ordem de Nascimento..... | 16 |
| Antropônimos Criados por Motivos Religiosos..... | 16 |
| Nomes Escolhidos por Razão de Família ou de Amizade..... | 18 |
| Passagens da Bíblia que explicam o motivo do surgimento de alguns nomes..... | 19 |
| A imposição dos nomes próprios..... | 25 |
| Nomes impostos ou mudados por Deus..... | 26 |
| Nomes impostos por Deus..... | 27 |
| Nomes mudados por Deus..... | 27 |
| A imposição dos nomes próprios de pessoas entre os hebreus..... | 27 |
| Nomes de caráter proféticos..... | 31 |
| Uma questão de Polionímia..... | 33 |
| A polionímia nos antropônimos hebraicos..... | 33 |
| A polionímia presentes nos teonômios..... | 34 |
| Nomes específicos de Deus..... | 34 |
| Nomes genéricos de Deus..... | 34 |

| | |
|---|------------|
| Nomes atribuídos ao Filho de Deus..... | 34 |
| Nomes atribuídos a terceira pessoa da trindade..... | 35 |
| A polionímia presente na toponímia bíblica..... | 36 |
| Os homônimos na Bíblia..... | 37 |
| A importância dos nomes de pessoas..... | 37 |
| A representação dos nomes próprios..... | 43 |
| Princípios de interpretação de nomes próprios hebraicos..... | 45 |
| Os nomes derivados (simples)..... | 45 |
| Os nomes compostos..... | 46 |
| A estrutura dos nomes compostos..... | 47 |
| Nomes genitivais..... | 47 |
| Nomes: frases sem verbos..... | 48 |
| Nomes: frases com verbo no perfeito..... | 48 |
| Nomes: frases com verbo no futuro..... | 49 |
| Nomes de agradecimento..... | 48 |
| A superstição dos nomes..... | 53 |
| Argumento etimológico..... | 55 |
| Nomes que, segundo a superstição, devem ser evitados..... | 56 |
| Argumento bíblico-teológico..... | 57 |
| Da imposição dos nomes..... | 57 |
| Alguns homônimos da Bíblia..... | 64 |
| Notas..... | 65 |
| Nomes de caráter pejorativo..... | 67 |
| Curiosidades: nomes ridículos..... | 68 |
| Dicionário Etimológico..... | 73 |
| Alfabeto Hebraico..... | 387 |
| As meias vogais: שׁוּא O Shva'..... | 389 |
| Alfabeto Grego..... | 390 |
| Referências bibliográficas..... | 405 |

Abreviações

| | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| (?): significado duvidoso | Gr.: Grego |
| Ár.: Árabe | Hebr.: Hebraico |
| Aram.: Aramaico | IBB: Imprensa Bíblica Brasileira |
| ARC.: Almeida Revista Corrigida | KJV: King James Version |
| Bab.: Babilônico | Lat.: Latim |
| BJ: Bíblia de Jerusalém | M: Antropônimo Masculino |
| BVN: Bíblia Vida Nova | NVI: Nova Versão Internacional |
| F.: Antropônimo Feminino | Sign.: significado |
| FEN: Fenício | TNM: Tradução do Novo Mundo |

Abreviações bíblicas

| | | | | | |
|-----|--------------|-----|-------------|-----------|-------------------|
| Gn | Gênesis | Ez | Ezequiel | Cl | Colossenses |
| Ex | Êxodo | Dn | Daniel | 1Ts | 1 Tessalonicenses |
| Lv | Levíticos | Os | Oséias | 2Ts | 2 Tessalonicenses |
| Nm | Números | Jl | Joel | 1Tm | 1 Timóteo |
| Dt | Deuteronômio | Am | Amós | 2Tm | 2 Timóteo |
| Js | Josué | Ob | Obadias | Tt | Tito |
| Jz | Juízes | Jn | Jonas | Fm | Filemon |
| Rt | Rute | Mq | Miquéias | Hb | Hebreus |
| 1Sm | 1 Samuel | Na | Naum | Tg | Tiago |
| 2Sm | 2 Samuel | Hc | Habacuque | 1Pe | 1 Pedro |
| 1Rs | 1 Reis | Sf | Sofonias | 2Pe | 2 Pedro |
| 2Rs | 2 Reis | Ag | Ageu | 1Jo | 1 João |
| 1Cr | 1 Crônicas | Zc | Zacarias | 2Jo | 2 João |
| 2Cr | 2 Crônicas | Ml | Malaquias | 3Jo | 3 João |
| Ed | Esdras | Mt | Mateus | Jd | Judas |
| Ne | Neemias | Mc | Marcos | Ap | Apocalipse |
| Et | Ester | Lc | Lucas | | |
| Jó | Jó | Jo | João | Apócrifos | |
| Sm | Salmos | At | Atos | Tb | Tobias |
| Pr | Provérbios | Rm | Romanos | Jd | Judite |
| Ec | Eclesiastes | 1Co | 1 Coríntios | 1Mc | 1 Macabeus |
| Ct | Cantares | 2Co | 2 Coríntios | 2Mc | 2 Macabeus |
| Is | Isaías | Gl | Gálatas | Ba | Baruc |
| Jr | Jeremias | Ef | Efésios | Eclo | Eclesiástico |
| Lm | Lamentações | Fp | Filipenses | Sb | Sabedoria |

Vocabulário

ANTROPONÍMIA: estudo dos nomes próprios de pessoas.

ANTROPÔNIMOS: são os nomes de pessoas, ex: Daniel, Jeremias, Paulo, Abraão, etc.

ASTRÔNIMOS: são os nomes de Astros em geral, sejam estrelas, planetas, cometas ou mesmo constelações: Ex: Sol, Lua, Vênus, Terra, etc.

BIBLIÔNIMOS: são os nomes de livros de reputação universal, como Bíblia, Alcorão, Talmud, Toráh, Lusíadas, Eneida, Ilíada, Divina Comédia, etc.

CONDITIO SINE QUA NON: do Latim significa: condição sem a qual não, condição indispensável.

CRONÔNIMOS: nomes relativos a dias, meses, anos, etc. Ex: sábado, abibe, etc.

ETIMOLÓGICO: referente à etimologia.

ETIMOLOGIA: Ciência que trata da origem das palavras, sobretudo, do significado.

ETNÔNIMOS: são os nomes de castas, raças, tribos ou povos e ainda os de comunidades tanto políticas como religiosas, desde que possam ser tomadas em sentido étnico(brasileiros, portugueses, israelitas, judeus, etc).

GENTÍLICOS: são os nomes que designam a nação ou cidade a qual pertence. Ex.: Sunamita: "habitante de ou natural de Suném", Paulista "habitante ou morador ou natural de São Paulo".

HIPOCORÍSTICOS: nome que da idéia ou sentido de carinho. Ex.: Bibi, Zezé, Lulu, Vavá, etc.

HOMÔNIMOS: são os nomes iguais dados a pessoas diferentes.

LEXICOLOGIA: é um ramo da lingüística que tem por objetivo o estudo científico do acervo de palavras de um determinado idioma.

MITÔNIMOS: são os nomes de seres fabulosos ou mitológicos, sejam designativos de entidades, de lugares ou de animais como: Minerva, Vênus, Baco, Marte, Júpiter, Zeus, etc.

ONOMÁSTICOS: relativo aos nomes próprios.

ONOMATOLOGIA: ciência que se ocupa do estudo dos nomes em geral.

PANTEÔNIMOS: são os nomes dos ventos, pedras, altares, casa, objetos, etc. Ex: Euro-aquilão, tabernáculo, etc. (todos os nomes).

PATRONÍMICOS: nomes que indicam filiação; relativo a pai. Ex.: Rodrigues (filho de Rodrigo); Álvares (filho de Álvaro); Bartimeu (filho de Timeu); etc.

POLIÔNIMO: Diz-se daquilo que pode ser expresso por vários nomes.

POLIONÍMIA: Pluralidade de nomes para um mesmo objeto, coisa ou animal.

POTAMÔNIMOS: são os nomes de rios, lagos, mares, ex: Jordão, Eufrates, Mar Morto, etc.

TEÓFOROS: são os nomes que trazem um nome divino, ex: Elias, "Yahweh é Deus".

TEÔNIMOS: são os nomes de Deus, de seres sobrenaturais ou de deuses, ex: Yahweh, 'Elohiym, Miguel, Gabriel, etc.

TOPÔNIMOS: são os nomes de lugares, terras ou regiões, ex: Jerusalém, Ararate, Sinai, etc.

ZOÔNIMOS: são os nomes de animais, ex: Leviatã, Hipopótamo, cavalo, etc.

Prefácio

Após oito anos de árdua pesquisa, chegamos ao final de mais uma etapa, a saber, a conclusão da obra mais aguardada pelo leitor, o: “Dicionário Etimológico de Nomes Bíblicos”.

Durante todos esses anos tivemos a oportunidade de compulsar várias obras de autores de renome nas áreas da filologia, da antroponímia e da lexicologia. Entre os quais destacamos: William Gesenius; Dr. José Leite de Vasconcelos (Obras: Antroponímia Portuguesa, Onomástica); Dr. J. J. Nunes (Obra: Nomes de Batismo); Antenor Nascentes (Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa) e o Prof. Rosário Farani Manser Guérios (Nomes e Sobrenomes).

Esta obra não pretende ser palavra final no campo da Antroponímia, mas apenas uma contribuição afim de, com todo respeito, preencher uma lacuna deixada por alguns lexicógrafos. Pois ao examinar vários compêndios considerados de cunho etimológico, podemos observar que, apesar de muito bons, não preenchiam alguns pré-requisitos que os credenciassem como tais (Não havia, para cada antropônimo, o seu correspondente nos originais e nem mesmo as suas respectivas raízes).

Isto posto, passamos a pesquisar os nomes bíblicos a partir dos originais, grego, hebraico, aramaico, e latim, o que resultou na obra que o leitor agora tem em mãos.

O Dicionário Etimológico de Nomes Bíblicos é uma obra útil para todos os públicos; mas em especial para os estudiosos e pesquisadores tanto na área da lingüística quanto da teologia. Pois conhecer a etimologia de um nome é transpor o abismo cultural e levar o leitor a vivenciar o contexto sócio-cultural e religioso das antigas civilizações.

A Deus toda glória.

O Autor

Introdução

A Origem e o Significado da palavra Nome

A palavra nome, como a conhecemos, tem origem em pelo menos três idiomas: hebraico, grego e latim. A palavra hebraica para nome é שֵׁם Shem e, de acordo com o Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, ela deriva da raiz árabe wsm, “assinalar”, “marcar a ferro quente”, dando assim a idéia de um sinal externo que distingue uma coisa ou pessoa de outra. Por outro lado, a palavra grega para nome é ὄνομα Onoma, com o significado de: “nomear, especificar, designar”, etc.. Onoma, por sua vez, deu origem à palavra Onomatologia que é um ramo da Glotologia que estuda os nomes próprios. Segundo o renomado filólogo português Jose Leite de Vasconcelos: *“podemos nela considerar três partes: 1) Polionímia; 2) Toponímia; e 3) Antroponímia a qual tem como objeto o estudo dos antropônimos, isto é, os nomes de pessoas”*. De acordo com o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ela é oriunda do latim, Nomen, *“vocábulo com que se designa pessoa, animal ou coisa”*. O nome, segundo os estudiosos, no sentido mais lato da palavra, é um termo de que se costuma fazer uso, para com ele designar uma pessoa ou coisa. Na opinião de Cícero, notável escritor e orador romano: *“Nome é o sinal característico que faz com que se conheçam individualmente as coisas”*. Já, os estóicos, bem como Aristóteles, de uma maneira mais filosófica, procuravam a verdade das coisas na propriedade dos nomes. Para o filólogo Rosário Farani Mansur Guérios: *“Os antropônimos quando surgiram, levavam consigo um significado que, em geral, traduzia qualquer realidade condizente com os indivíduos seus portadores”*.

A Origem dos Nomes Próprios

Os nomes próprios surgiram em decorrência das mais diversas circunstâncias. Entre as quais destacamos: a fauna, a flora, o reino mineral,

as circunstâncias de nascimento, as características físicas, o sentimento religioso pela divindade, etc. E, diga-se de passagem, boa parte ou, talvez, a maioria dos nomes próprios tanto gregos quanto hebraicos expressam um profundo sentimento religioso pela divindade. Nomes hebraicos: (Daniel, “Deus é meu Juiz, Elias, “Yahweh é Deus, Zacarias, “Yahweh lembrou-se”, etc.); Nomes gregos: Timóteo, “o que ama a Deus”, Dositeu, “o que dá a Deus ou dado por Deus”, são os chamados: “nomes teóforos”, isto é, “os que trazem um elemento divino”.

1) Nomes Oriundos da Fauna

Antes de apresentarmos alguns nomes bíblicos originários da fauna da Palestina, é importante salientar que, como pondera Ernesto Vogt: *“um nome que a nós nos parece depreciativo, podia bem passar por honorífico entre os orientais”*. Por exemplo, a Bíblia Sagrada registra algo relacionado com a família de Jacó, que ele, na profecia com que abençoou os seus filhos, quando de sua despedida, tomou animais para símiles: “Judá é um leãozinho... encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho”; Isaacar é jumento de fortes ossos deitado entre dois fardos”. Ao comparar Isaacar com um jumento, Jacó queria dizer com isso que havia na tribo vigor e força corporal. Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda;” naftali é uma gazela solta e benjamim é lobo que despedaça”. Gn 49:1-27. Em Genesis 16, Deus usa símile para falar com Israel, “jumento selvagem, ele será um potro de homem (BJ) ele será como um jumento bravo”. Há vários nomes próprios de pessoas e de lugares, etc, na Bíblia, tirados da fauna; são os zoônimos, “nomes de animais”, tais como: Acbor, “rato”; Acrabim, “escorpiões”; Ágabo, “gafanhoto”; Áquila, “águia”; Ara, “leão”; Arade, “asno silvestre, burro selvagem”; Ari, “leão”; Arié, “leão”; Ariel, “leão de Deus”; Assuero, “leão rei”; Aspata, “cavalo”; Aspenaz, “cavalo”; Astíages, “cobra que morde”; Bequer, “camelo tenro”; Calebe, “cão, cachorro”; Cilícia, “boi de chifre revirado, búfalo”; Coa, “garanhão ou camelo”; Dagon, “peixe”; Débora, “abelha”; Disã, “cabra montês, antílope”, Disom, “antílope, ; Dison, “antílope”; Dorcas, “gazela”; Efer, “bezerro”; Efrom, “bezerro novo”; Eglá, “bezerra; Eglaim;

Eglate-Selisias, “bezerra ou novilha de três anos”; Eglon ou Eglom, “bezerro, novinho”; Elefe, “boi”; Emor, “burro”; Hagaba, “gafanhoto”;

Hagabe, “gafanhoto”; Hamor, “burro, asno”; Herodes, “dragão afogueado”; Hulda, “doninha”; Jaalá, “cabra montês ou corça”; Jael, “cabra montês”; Jemima, “pomba”; Jonas, “pomba”; Laís, “leoa”; Lebaote, “leoa”; Léia ou Lia; Mupin, “serpentes”; Naás, “serpente”; Num, “peixe”; Orebe, “corvo”; Orfa, “juba ou gamo, gazela”; Otni, “leão”; Otniel, “leão de Deus”; Parós, “pulga”; Pirã ou Pirão, “jumento selvagem”; Pórcio, “porco”; Raquel, “ovelha”; Saalim, “raposa”; Salim, “raposa”; Safã, “arganaz, coelho”; Sefufã, “serpente”; Sual, “raposa, chacal”; Sufã, “serpente”; Supim, “serpente”; Taás, “porco do mar, texugo ou golfinho”; Tabita ou Tábata, “gazela”; Telaím, “cordeiros, cordeirinhos”; Tola, “minhoca”; Zebube, “mosca”; Zeboim, “hienas ou gazelas”; Zeebe, “lobo”; Zibia, “gazela, cabra montês”; Zípora, “ave, passarinho, pardal”; Zoelete, “serpente, réptil”; Zorá, “vespão”.

2) Nomes oriundos de palavras que designam cores, em alusão a pele, dos olhos ou dos cabelos

Asur, “negro, preto, escuro”; Ebes, “branco, brancura”; Edom, “vermelho”; Labão, “branco”; Lebana, “branco”; Mileto, “vermelho”; Pirro, “vermelho”; Rufo, “vermelho”.

3) Nomes oriundos do reino mineral

Cefas, “pedra, rocha”; Pedro, “pedra, rocha”; Penina, “coral, pérola”; Zerés, “ouro”; Zur, “rocha”.

4) Nomes tirados da flora

Cloé, “erva verde, verdura”; Cnido, “urtiga”; Dafne, “loureiro”; Dicla, “palmeira”; Dileã, “abóbora”; Elá, “terebinto”, Elim, “palmeiras”; Elom, “terebinto, carvalho”; Esmirna, “mirra”; Ginzo, “sicômoro”; Hacoz, “espinheiro, espinho”; Hadassa, “murta”; Niger, “negro”; Orem; Quezia, “Acássia”; Rimom, “Roma, romanzeira”; Rode, “rosa”; Rodes, “rosa”; Susã, “lírio”; Suzana, “lírio da graça”; Tamar, “palmeira”; Tefon, “maçã”.

“Quando o tigre morre deixa a pele, o homem, seu nome”. (provérbio japonês)

“O **Dicionário Etimológico de Nomes Bíblicos** é uma ferramenta importante para todas as pessoas que amam a Palavra de Deus e querem conhecê-la melhor.

Elias Soares é um incansável estudioso da Bíblia Sagrada e esta obra reflete a sua familiaridade com a hermenêutica e exegese bíblica. Eu o conheci num programa de rádio, quando juntos, respondíamos as perguntas dos ouvintes. Logo percebi seu raciocínio rápido, seu amor pela Bíblia e seu interesse em ajudar as pessoas no conhecimento das Escrituras.

O leitor perceberá que conhecer o significado dos nomes bíblicos é útil para a compreensão de muitos textos das Escrituras e doutrinas da fé cristã. Ajuda também na interpretação das circunstâncias e fatos contidos nas narrativas do Antigo e Novo Testamento.

Nesta obra Elias Soares apresenta o resultado de suas pesquisas sobre a origem, a etimologia e o significado de mais de 4200 nomes de pessoas, rios, cidades, deuses e mitos. O autor refuta, com sabedoria e sólidos argumentos o ensino da Quebra de maldição Hereditária, crença que tem colocado muitos crentes debaixo da culpa negativa e escravidão ao afirmar que suas lutas e adversidades são resultados dos pecados dos antepassados ou dos significados negativos de seus nomes.

O leitor se surpreenderá com a abrangência da pesquisa e com a quantidade de informações colocadas à sua disposição tais como nomes oriundos da flora, da fauna, do reino mineral, nomes que designam cores, que fazem alusão à pele, aos olhos e cabelo. Há ainda informações sobre nomes impostos, nomes pejorativos e até sobre nomes ridículos, além de um guia de interpretação de nomes bíblicos.

O autor faz parte de um grupo de pentecostais brasileiros que valoriza o fervor espiritual e a reflexão. Que creê que a prática da oração e uma vida piedosa não dispensam o uso da razão e nem o trabalho árduo quando se trata de pregar e ensinar a Bíblia com eficácia. Felicito o autor pela contribuição que oferece aos cristãos brasileiros interessados em crescer no conhecimento de Deus através das Escrituras Sagradas.”

Paulo Romeiro é Pastor da Igreja Cristã da Trindade em São Paulo, Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo e professor no curso de pós-graduação em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Elias Soares de Moraes é ministro do evangelho, estudioso da Bíblia Sagrada, pesquisador nas áreas da exegese bíblica e da Antroponímia (ramo da lingüística que estuda os nomes próprios); escritor e autor dos livros: “Dicionário de Nomes Bíblicos” (Prêmio Areté de literatura (pela ABEC), na Bienal Internacional do Livro em 2005 no Rio de Janeiro) e “Perguntas Difíceis de Responder” Vols I e II. Atualmente é consultor teológico no programa: Exaltando a Palavra, do Pr. e deputado estadual José Bittencourt, na Rádio Musical FM, 105,7 em São Paulo. É casado com Débora Soares e tem dois lindos filhos, Davi e Abigail.

